



BRASIL

ESPAÇO DA URNA

..... DE 1881 A 2012

**Vamos conhecer um pouco
do caminho percorrido
por nossas urnas?**



**Acontecem eleições no Brasil desde 1532.
De lá pra cá, muita coisa mudou.**

**Não temos mais imperadores, elegemos
nossos presidentes.**

**Durante todo esse tempo, as eleições se
modificaram muito e as urnas tiveram que se adaptar.**



URNA DE MADEIRA

Altura: 35 cm

Profundidade: 50 cm

Largura: 35 cm

Peso: 8,315 kg

Modo de funcionamento:

A urna de madeira tem uma abertura na parte superior por onde eram inseridos os papéis com os nomes dos candidatos.

A fechadura servia para dar segurança à urna, mas não era muito confiável, já que muitas fraudes aconteceram no período em que esse tipo de urna era utilizado no Brasil.

Histórico:

Este modelo de urna foi utilizado na época do Império e durante muito tempo na República. No Império, as eleições eram indiretas (o eleitor votava no eleitor que iria votar no deputado) e nem todos podiam votar, só quem tivesse determinada renda e não fosse escravo. Com a República, todos puderam votar, não importava se tinham dinheiro ou não.

No entanto, dois grupos permaneceram sem esse direito: os analfabetos (que só puderam votar em 1985) e as mulheres (que só conquistaram esse direito a partir de 1932).

Muitas eram as queixas de fraudes eleitorais, mas essas fraudes não se deviam apenas à fragilidade da urna de madeira: todo o processo eleitoral tinha problemas. A criação da Justiça Eleitoral em 1932 teve o objetivo de moralizar as eleições, ao entregar todos os trabalhos eleitorais a um órgão da Justiça.



URNA DE METAL

Altura: 32 cm

Profundidade: 56 cm

Largura: 34 cm

Peso: 12,250 kg

Modo de funcionamento:

Com a busca de maior segurança na guarda dos votos, começou a ser usada também a urna de metal. A partir de 1955, com a criação da cédula oficial de votação (antes os partidos políticos podiam imprimir as cédulas), o eleitor inseria nessas urnas um envelope que continha a cédula oficial.

Note-se que a urna era numerada para facilitar a apuração.

Histórico:

Embora possa ter sido utilizada antes, temos registros de utilização desta urna nas eleições de 1945, quando, após um período de ditadura, os eleitores puderam participar novamente das eleições. Entre 1937 e 1945, não houve eleições no Brasil e a Justiça Eleitoral foi extinta. Com a reabertura da Justiça Eleitoral (1945), as eleições voltaram a acontecer normalmente.



URNA DE LONA

Altura: 54,5 cm

Profundidade: 30 cm

Largura: 30 cm

Peso: 1,870 kg

Modo de funcionamento:

Com a urna de lona, a forma de votação permaneceu basicamente a mesma: em alguns momentos, era utilizado o envelope para guardar a cédula; noutros, o eleitor podia inserir a cédula

diretamente na urna. A urna de lona foi pensada para substituir a de metal e a de madeira, pois era feita de material mais leve, o que facilitava a fabricação e o transporte.

Histórico:

Entre 1966 e 1982, o eleitorado brasileiro aumentou mais do que o dobro. Com o crescimento do número de eleitores, houve a necessidade de levar as urnas aos locais mais distantes de nosso país. A urna de lona tinha a vantagem de ser fabricada com mais rapidez, além de seu transporte ser mais fácil do que o das pesadas urnas de metal e de madeira.

Até hoje a urna de lona é utilizada quando não é possível votar com a urna eletrônica.

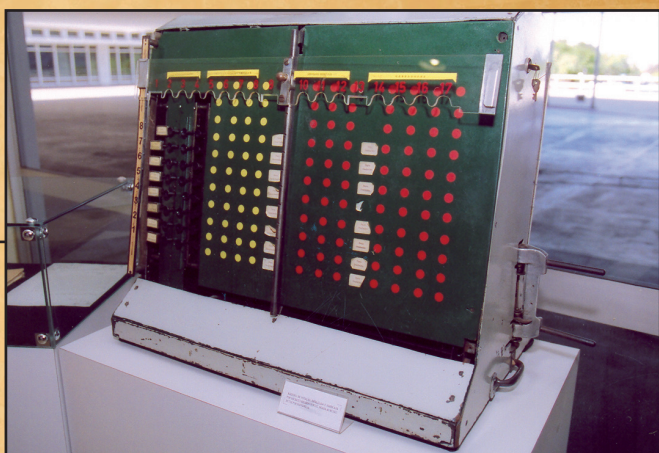
Apesar desse aumento do eleitorado, o Brasil viveu entre as décadas de 1960 e 1980 um período em que não havia eleições diretas para todos os cargos, como temos até hoje.



A informatização do voto no Brasil é um processo bem maior do que a utilização de urnas eletrônicas. Para que hoje todos pudessem votar de forma eletrônica, foi necessário que a Justiça Eleitoral passasse por várias etapas, sendo uma delas o recadastramento geral do eleitorado em 1986.

Esse recadastramento só foi possível porque havia novos recursos tecnológicos que possibilitaram a criação do cadastro nacional dos eleitores e a numeração única nacional. Antes, os estados é que eram responsáveis pelos cadastros e os registros das informações eram feitos em papel.

Graças à organização dessas informações em meio digital, é que foi possível implementar o uso de urnas eletrônicas nas eleições em todo o território nacional. Confira a seguir o caminho percorrido pela Justiça Eleitoral até a criação da urna eletrônica.



MÁQUINA DE VOTAR PUNTEL

Altura: 65 cm

Profundidade: 87 cm

Largura: 46 cm

Peso: 35 kg

Modo de funcionamento:

Concebida em 1958 por Sócrates Ricardo Puntel, a máquina de votar funcionava por meio de teclas e duas réguas, que indicavam os cargos a serem preenchidos à época.

Histórico:

O uso de uma máquina de votar foi previsto no Primeiro Código Eleitoral, em 1932, para tornar as eleições mais seguras e evitar as fraudes. A máquina de Puntel foi uma dessas tentativas de desenvolver a tecnologia eleitoral, mas sua utilização era muito complicada, o que dificultou sua adoção no Brasil.



PROTÓTIPOS DA URNA ELETRÔNICA

Histórico:

Até chegar ao modelo de urna atual, muitas tentativas foram feitas.

Alguns tribunais regionais eleitorais apresentaram modelos a serem estudados (protótipos) para alcançar a melhor solução.

Em 1989, no município de Brusque, Santa Catarina, foi a primeira vez em que os eleitores puderam votar por meio de um computador.

Mais tarde, em 1995, o Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais apresentou o protótipo ao lado como possível solução para a informatização do voto. Mais tarde, em 1996, foi apresentado no Tribunal Superior Eleitoral o modelo da urna eletrônica atual.



URNA ELETRÔNICA BIOMÉTRICA

Altura: 15 cm

Profundidade: 27 cm

Largura: 42 cm

Peso: 8 kg

Modo de funcionamento:

Depois de identificado pelos mesários por meio dos documentos, o eleitor tem o número do seu título digitado no microterminal. A seguir, o eleitor insere uma das suas digitais no leitor biométrico. Após o reconhecimento do eleitor, este é encaminhado à cabina de votação. Lá digita o número do seu candidato, confere na tela a foto, o nome e o partido do candidato escolhido e, caso esteja tudo certo, aperta a tecla CONFIRMA. Se o eleitor quiser trocar o candidato, basta, antes de clicar em CONFIRMA, apertar o botão CORRIGE e começar tudo de novo.

Depois de confirmado o voto, um aviso sonoro é emitido pela urna.

Histórico:

A primeira eleição com a urna eletrônica aconteceu em 1996, quando um terço da população pôde experimentar a nova forma de votar. Em 1998, 75% do eleitorado votou na urna eletrônica e em 2000 o número finalmente atingiu o total dos eleitores brasileiros. Neste ano, os eleitores poderão votar na urna eletrônica com identificação biométrica em 61 cidades.

BRASIL
ESPAÇO DA URNA
..... DE 1881 A 2012

Concepção do projeto
Seção de Acervos Especiais/SGI

Conteúdo histórico
Ane Ferrari Ramos Cajado

Textos
Thiago Dornelles Cardoso
e Ane Ferrari Ramos Cajado

Projeto gráfico
Rauf Soares

Apoio
Secretaria de Gestão da Informação

Contato
(61) 3030-9281

Marcação de visitas
visita@tse.jus.br



**Tribunal
Superior
Eleitoral**